



**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA**

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA

**ATA CIRCUNSTANCIADA DA 104ª
(CENTÉSIMA QUARTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,**

DE 19 DE NOVEMBRO DE 2008.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 11 2008	15h30min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está aberta a presente sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

Convido o Deputado Berinaldo Pontes a secretariar os trabalhos da Mesa.

Cumprimento o pessoal do Sindical que se encontra na galeria.

Desejamos a todos êxito nas negociações e, de uma forma responsável, os Deputados irão ouvi-los.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 212, de 21/11/2008, juntamente com a ata sucinta da 104ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Leitura da atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO BRUNELLI - Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

São lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 103ª Sessão Ordinária;
- Ata da 34ª Sessão Extraordinária.

Há *quorum* regimental.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 11 2008	15h30min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, servidores da Câmara Legislativa do Distrito Federal e imprensa presente, não há democracia sem um Legislativo forte. Não há como se ter um Executivo eleito sem um Poder Legislativo que o fiscalize.

Agora, Legislativo forte pressupõe que esse Poder tem o respeito da sociedade, tem o respeito do contribuinte, que é quem paga o seu funcionamento. Um Legislativo forte precisa ser digno.

Fui eleito legitimamente e democraticamente, porque existe uma parcela... Eu gostaria de pedir aos servidores que me ouvissem, porque acredito que democracia é isso. E, possivelmente, há uma grande concordância de uma boa parcela de vocês sobre o que vou falar. Fui eleito, legitimamente e democraticamente, Parlamentar e porque existe uma parcela expressiva da opinião pública no Distrito Federal que pensa como eu. Inclusive muitos servidores concursados desta Casa.

Dizem por aí que o que eu falo denigre a imagem da Câmara Legislativa. Ora, não é o que eu falo que denigre, não; são os fatos que existem que denigrem a imagem desta Casa!

Com relação à reposição da inflação e àquela faixa que diz que a reposição da inflação não pode ser confundida com aumento da verba de gabinete, quero dizer a vocês que concordo integralmente com ela. Tanto concordo que apresentei uma emenda para separar a verba de gabinete da reposição da inflação.

Aliás, eu queria saber quem foi o Professor Pardal que inventou juntar os dois. E digo mais! Eu vim para cá para melhorar o nosso Poder Legislativo. Fui chamado de demagogo. Eu seria demagogo se só falasse e não fizesse. Mas, tudo o que falei, fiz no meu gabinete. Tenho, no meu gabinete, hoje, 14 assessores a menos e economizo, só com isso, mais de R\$ 53.000,00 (cinquenta e três mil reais) por mês aos cofres públicos.

Quando cheguei a esta Casa, apresentei um projeto para que todas as unidades técnicas da Câmara Legislativa fossem chefiadas por um servidor concursado. Fiz mais. Ao assumir a Ouvidoria, dei o exemplo e coloquei como chefe uma servidora concursada, de carreira!

Sou o Parlamentar que menos tem cargos na estrutura da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Dos 349, tenho apenas 5, eu sou o Parlamentar que tem menos. Ao assumir o mandato, abri mão de todos os salários extras que os Deputados recebem e reduzi as minhas verbas de gabinete e indenizatória.

Todos os servidores antes de serem servidores são trabalhadores, e antes de serem trabalhadores são cidadãos e querem também ver o dinheiro de seus impostos ser bem empregado. Foi isso que eu fiz desde que assumi o meu mandato.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 11 2008	15h30min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

A minha presença aqui veio para ajudar a melhorar não só a imagem da Câmara, mas a própria Câmara, para que esta Casa esteja à altura do que a população do Distrito Federal espera dela.

Honrei o meu compromisso com os meus 25.805 eleitores. Todos os compromissos que assumi no meu panfleto de campanha como candidato eu cumpri, eu honrei. E mais, as reduções nas verbas de gabinete e indenizatória são ainda superiores ao meu compromisso de campanha. Quem quer que essa Câmara não tenha salários extras não sou eu, é a sociedade. Quem quer que se reduza verba de gabinete e a verba indenizatória é a sociedade, ou, pelo menos, uma parcela dela. É essa parcela da sociedade que eu legitimamente, eleito democraticamente, represento aqui.

Democracia pressupõe respeito. Do mesmo jeito que eu respeito as opiniões que são diversas da minha, eu quero que a minha seja respeitada, até porque uma casa democrática como essa tem que ser plural. Aqui temos que ter as diversas opiniões. Eu represento aqui uma parcela da opinião pública do Distrito Federal. Uma parcela que não quer que um Deputado receba salários extras e que quer que um Deputado tenha uma menor verba de gabinete e indenizatória. Isso eu não só falo, dei o exemplo no meu gabinete, e me orgulho disso.

Acho que se os meus projetos fossem aprovados, talvez a imagem da Câmara estivesse diferente. Talvez a própria Câmara estivesse diferente e, talvez, as pessoas não tivessem vergonha de dizer que trabalham na Câmara quando saem na rua.

Eu queria, para encerrar, agradecer a benevolência do Presidente, que me concedeu esse tempo extra e dizer que um candidato assume um compromisso com o seu eleitor baseado em um panfleto de campanha. As pessoas que votaram nele, votaram por causa desse panfleto de campanha. Eu cheguei aqui e todos os compromissos que constavam naquele panfleto foram honrados, foram cumpridos. Disso eu me orgulho. Aquelas pessoas que votaram em mim, aquelas que eu represento aqui, podem ter certeza de que o compromisso foi honrado.

Eu defendo a redução da verba de gabinete e vou defender até o final. Mas, vou defender a desvinculação da reposição da inflação ao aumento da verba de gabinete. Porque, com esse aumento da verba de gabinete, eu não concordo.

Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Bispo Renato.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) – Concedo a palavra ao Deputado Wilson Lima.

DEPUTADO WILSON LIMA (Bloco Democrático Social Brasileiro. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, pessoal da galeria,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 11 2008	15h30min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

tenho muito respeito por todos os senhores e senhoras, eu não vim aqui para jogar confete, eu vim apenas para falar a verdade.

Eu repudio a atitude do Deputado que me antecedeu. Não irei citar o nome dele porque ele não tem o direito de resposta, ele não tem direito de resposta porque eu não vou dar o direito de resposta a ele. Eu tenho 3 mandatos nas costas e sou um Deputado sério, honesto, trabalhador desta Casa, honro meus compromissos, não vivo com o meu nome na lama, nem na polícia, nem em lugar nenhum. Não é esse Deputado que veio para cá que vai moralizar não. Somos aqui 24 Deputados, se houve alguma coisa errada no passado, eu não fiz parte. Então, essa carapuça não serve para mim e esse tratamento com os Deputados não pode ser referido aqui, não senhor.

V.Exa., Deputado que me antecedeu, não pode tratar os companheiros desta forma, não. Não somos moleques, somos pessoas respeitáveis, eleitas como V.Exa., e os seus 20 e tantos votos representam tanto quanto os que foram eleitos com 7 mil ou 100 mil votos. É Deputado do mesmo jeito, é a mesma coisa, e o valor do voto dele é o mesmo. Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima).

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves.

DEPUTADO GERALDO NAVES (Bloco Democratas - Progressistas. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, pessoal da galeria, com o pouco tempo que estou na Casa, vou pedir a vocês só um pouquinho de silêncio. Só um pouquinho.

Quero mandar um abraço ao João de Deus, que está ali. Oi, João, meu prefeito favorito, meu Deputado inesquecível! Sou comparado, às vezes, com muito orgulho, viu meu amigo? O João é um grande amigo que está ali na galeria com os servidores.

Quero dizer ao Deputado Wilson Lima, com todo o respeito, que eu também senti um pouquinho ali nas costas o que foi dito aqui. Um Deputado veio aqui para limpar a imagem da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Um Deputado veio aqui para ser radicalmente tudo! Um Deputado veio aqui para dizer que não concorda. Somos 24.

Hoje eu tive a oportunidade de dizer a ele o seguinte: estou mostrando um projeto aqui para você avaliar, porque eu quero que todos os Deputados leiam o projeto que está aqui, que é meu e do Deputado Cristiano Araújo e que, se Deus quiser, vai ajudar as crianças do Distrito Federal. Ele olhou *en passant* e não disse



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 11 2008	15h30min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

nada. Como o Deputado Cabo Patrício leu tudo e vai agregar alguma coisa, meu nobre Deputado, vou passar para o Deputado Paulo Tadeu porque eu quero que todos os Deputados leiam e acrescentem alguma coisa, porque o que temos aqui não são 5 Deputados ou 5 funcionários ou servidores de cada Deputado, não, porque 5 funcionários em um gabinete não fazem nada nesta Casa! Nada! Os servidores que estão aí, aqueles que estão aqui, aqueles que estão ali na segurança, que estão aqui por trás, isso não conta não? Não conta não?

Vou citar um exemplo: o João de Deus, uma vez quando foi dar uma entrevista, e ninguém querla falar na TV Globo – está aí o João de Deus, Paola, pode escrever aí –, ninguém querla falar. A repórter veio, perguntou e ele disse: “Eu assumo, sim. E pronto!”. Então, está aí Assumir a realidade da Câmara Legislativa do Distrito Federal é um dever de todos nós. A realidade é nossa, que estamos aqui. Temos que aumentar e repor os salários dos servidores! Faz três anos que essa turma não tem aumento. Três anos! Três anos! Está aí! Aí vem um aqui e fala assim: “Sr. Presidente, eu sou favorável...”, mas não vota. São 3 anos. Não estou fazendo demagogia, não, porque eu sei que a maioria dos servidores que estão aí trabalham para outras pessoas, com exceção daquela menina que está ali do Partido dos Trabalhadores, que sempre me escuta, e sempre pede para eu assinar as coisas. Ela trabalha para todo mundo também.

Quero mandar um abraço para vocês e dizer o seguinte: primeiro, todos os 24 Deputados desta Casa estão empenhados, independentemente de discurso ou não, no aumento de vocês. Isso é o que eu escuto. Então não tem demagogia. Eu não posso afirmar pelos outros Deputados, mas tenho quase certeza de que hoje sai uma boa notícia para vocês. Tenho quase certeza.

João de Deus! Olha o cartaz que o João de Deus está segurando? Meu prefeito, um grande abraço.

Hoje quero cumprimentar o Governo do Distrito Federal e a Secretaria de Esportes pelo jogo que está sendo promovido no Distrito Federal. Vou um pouco mais além. A notícia que está veiculada nos jornais diz que vão gastar X, vão gastar X ou Y, para a promoção desse jogo. Eu gostaria somente de lembrar que o incentivo ao turismo no Distrito Federal e ao esporte é fundamental. Por isso, a estréia do Estádio Bezerrão, no Gama, é um marco no Distrito Federal. Atrações do mundo inteiro estão, hoje, no Distrito Federal. Todos eles. A imprensa inteira. Vira atração, a nossa Capital do Brasil.

Quero cumprimentar o pessoal do Gama. Os Deputados representantes do Gama aqui presentes, Deputado Wilson Lima, Deputado Pedro do Ovo, Deputado Cabo Patrício, todos, sem exceção, pelo evento que será realizando hoje no Bezerrão. Desejamos que o Brasil dê uma goleada em Portugal, o que é justo.

Para encerrar, quero dizer que não tenho nada contra o Deputado Reguffe. Quero deixar bem claro isso, Deputado Reguffe. Não tenho nada contra V.Exa. Acho



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 11 2008	15h30min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

que, com a formação que S.Exa. tem, jornalista que é, sempre deveria ter ao seu redor mais funcionários da área que trouxessem mais informações para valorizar um pouco mais todos nós que merecemos um pouquinho mais de atenção. Incluo todos, sem exceção.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (Bloco Parlamentar Independente. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa-tarde, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, colegas servidores da Câmara Legislativa. Eu fiz questão de pedir para fazer uso da palavra, Sr. Presidente, para tratar deste assunto. Primeiro, porque também sou servidor público. Tenho muito orgulho desta minha condição, mas acho que nós precisamos saber conduzir este tema com muita tranquilidade. E para conduzi-lo com muita tranquilidade, faço questão de dizer que tenho o maior apreço pelo meu amigo pessoal, Deputado Reguffe.

Deputado Reguffe que, quando o conheci, ainda era José Antônio. Meu amigo, companheiro do Senado, que sempre teve uma postura muito firme e muito séria naquilo que defende. Mas entendo também que temos que valorizar a Casa Legislativa. E a valorização passa não apenas por questões de reajuste salariais, mas correções de injustiças que são cometidas.

Eu me recordo que, no ano passado, algumas reduções tiveram que ser feitas. Reduções que, a princípio, contrariam, inclusive, a própria legislação em vigor. E neste momento, as informações que recebemos visam tão-somente repor aquilo que foi perdido num determinado momento.

Eu quero dizer que, neste caso específico - com todo respeito que o meu amigo pessoal José Antônio Reguffe merece -, S.Exa. labora de forma equivocada. Equivocada porque nós precisamos, sim, ajudar a moldar cada vez mais a imagem desta Casa, fazer com que esta Casa tenha um reencontro histórico com a sociedade. Mas isso passa, necessariamente, por dar melhores condições de trabalho aos servidores públicos.

Eu vim aqui dizer a todos os Parlamentares, aos meus colegas da Câmara Legislativa, que a nossa posição é, sim, favorável, para que possamos corrigir uma injustiça.

Deixo claro e registrado que existem determinados temas que são espinhosos, Sr. Presidente e, às vezes, incompreendidos. Mas esta Casa tem que ter, acima de tudo, a coragem de discutir os temas. Não sou daqueles que acha que quando a maré vai para um lado, nós devemos surfar na mesma onda não. Se for necessário vamos nos bater contra a onda, até porque é uma questão de justiça que tem de ser feita. Nós podemos tirar o pano de fundo que muitas vezes se coloca em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 11 2008	15h30min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

determinados temas para debatê-los de uma forma nem sempre muito profunda e, a partir daí, devemos corrigir esses rumos. Aí sim, poderemos contribuir para que a sociedade reencontre sua Casa Legislativa, para que a sociedade sinta-se representada com esta Casa, quando ela tem, principalmente, a coragem de discutir temas que são espinhosos, mas que precisam ser enfrentados.

Muito obrigado.

Servidores da Câmara, o nosso apoio decorre não apenas por nossa relação pessoal, mas principalmente porque entendo que é uma questão de justiça.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa-tarde, Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, Imprensa – principalmente a Imprensa que está hoje cobrindo o jogo no Gama e quase não há nenhum setorista aqui no “aquário” –, e, principalmente, servidores desta Casa, sejam efetivos ou comissionados.

É bom que não criemos dentro da própria Casa do Legislativo um *apartheid*. Devemos tratar todos os servidores da mesma forma. Eu achei que esse tema já estivesse encerrado e não houvesse mais esse tipo discussão. Até porque nós discutimos isso há muito tempo. E esse tema do reajuste, desde quando se ventilou a possibilidade de reposição salarial dos servidores da Câmara Legislativa, vem sendo noticiado pela mídia e gerado debate aqui no plenário.

Eu não estive aqui ontem e soube que houve alguns discursos acalorados. E, hoje, voltamos ao mesmo tema. Só quero dizer que é claro e tranqüilo para a bancada o Partido dos Trabalhadores que todos os servidores desta Casa - sejam efetivos ou comissionados, há mais de mil trabalhadores – têm direito à reposição salarial sim, dos 12%. De preferência, que esta Casa vote logo e em uma única parcela.

Mas alguns esclarecimentos têm que ser feitos aqui. Primeiro, que não existe aumento para Deputado nenhum. Nenhum Deputado vai receber aumento salarial. O Deputado da Câmara Legislativa recebe 75% do que recebe um Deputado Federal. Podem dizer que a nossa verba é maior do que a do Congresso Nacional, ou dos gabinetes da Câmara dos Deputados. É mentira. É bom que as pessoas falem a verdade, porque mentir nesta Casa cabe, inclusive, cassação por falta de decoro parlamentar. É bom que as pessoas comecem a observar o seu discurso. Na Câmara dos Deputados há 4 passagens de avião por semana, e nesta Casa não. Não se vai aumentar verba de gabinete. Não é isso que vai ocorrer. O que vai se fazer é reposição salarial dos servidores desta Casa. E alguns servidores são comissionados.

Nenhum recurso do que vai ser dado de reajuste, de reposição salarial, cai na conta de algum Parlamentar. A menos que eu esteja enganado, porque na minha



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 11 2008	15h30min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

conta não cai nada. Dizer que, não concedendo aumento, está cumprindo com promessa de campanha, olha...

Com relação a isso, eu quero dizer uma coisa: primeiro, que no cumprimento de promessa de campanha, tem que ser dada a honra e a palavra de cada um. Quem dá a palavra durante a campanha tem que cumpri-la efetivamente no exercício do mandato, durante os 4 anos. Coerência é você manter a mesma postura. Nesta Casa, há 24 Parlamentares. Não é apenas uma andorinha que mudará a imagem do Legislativo. São os 24 Parlamentares.

Talvez os servidores não tenham acompanhado, nem a imprensa nem os Parlamentares, mas a Câmara Federal aumentou, nos últimos dias, o valor do tíquete alimentação. Não houve uma linha nos jornais e nada foi comentado, porque nenhum Deputado Federal foi para a imprensa criticar o aumento dos tíquetes, que é devido a cada trabalhador. Agora, não dá para fazer política em cima do restante dos 23 Parlamentares. Isso é uma covardia, covardia! Porque usar 23 Parlamentares para reforçar o seu discurso é covardia! Porque nesta Casa somos 24 Parlamentares e apanhamos dia a dia pela imprensa. Somos criticados pela sociedade.

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Sem revisão do orador.) – Deputado Cabo Patrício, estou ouvindo o seu discurso e realmente quero me somar às suas palavras, porque eu acho que uma vida pública – e sou testemunha da sua história, pois tive a oportunidade de conhecê-la, assim como a de outros Parlamentares – tem que ser construída de bom senso. A pessoa tem que, acima de tudo, assumir os seus compromissos e segui-los. O discurso de V.Exa. – o discurso que o cidadão público faz, que é feito como homem público – condiz com a sua história. E acho que cada um de nós, pessoas públicas, temos que ter discursos que condizem com a nossa história. Por exemplo, se eu sou contra nepotismo, evidentemente, eu não posso me beneficiar dele jamais na minha história. Há pessoas, por exemplo, que se beneficiaram, estiveram em cargos comissionados indicado por seu avô e, no entanto, são contra cargos comissionados. Para mim, um cargo comissionado no Senado, indicado por um avô, é nepotismo. Para mim é!

Então, eu quero deixar bem claro que acho que a pessoa pública tem que ter norteado no seu discurso o seu comportamento também. Ele não pode ser só da boca para fora. A história nos mostrou e a história tem mostrado, neste País, que as pessoas que têm discurso somente demagógico, somente para conquistarem o voto fácil, depois, desmoronam-se, porque a imagem acabou tendo a sua estrutura de areia e acabou sendo desmontada.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Agradeço o aparte do Deputado Alírio Neto. Eu gostaria de dizer que V.Exa. tem conduzido muito bem a Mesa Diretora juntamente com os 5 Parlamentares, até porque V.Exa. sozinho não conduz esta



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 11 2008	15h30min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Casa. É necessária uma Mesa Diretora. E é o conjunto dos Deputados eleitos por este plenário. Da mesma forma que são os 24 Parlamentares. Aqui ninguém diz quem é titular e quem é suplente. Titular ou suplente é eleito democraticamente e legitimamente, porque assim é o Estado democrático. A Constituição prevê isso, assim como a Lei Orgânica. Não é porque alguém tem uma bandeira e outro Deputado tem outra bandeira que um é mais legítimo que o outro. Não é isso. Os 24 Parlamentares desta Casa representam a sociedade do Distrito Federal, a população do Distrito Federal, a democracia. E esta Casa já tem adversários demais do lado de fora. Quantas e quantas pessoas dizem que esta Casa não é necessária? Para que mais uma voz ecoando daqui de dentro dizendo que a Casa não é necessária? Nós sabemos que ela é, sim, necessária.

Democracia é ter posicionamento e pensamento divergentes, mas temos que enfrentar que, quando a maioria decide, a minoria tem que se curvar ao que a maioria quer. É isso que é democracia e é assim que a sociedade impera.

Os Parlamentares que estão aqui, como disse o Deputado Alírio Neto, criaram uma história e uma trajetória. Eu vim de um segmento social e sindical, em que, até mesmo, é impossível fazer greve. E todos nós temos história. Não é possível que os Parlamentares que construíram a sua história, fazendo um movimento social e sindical, defendendo a sociedade – Deputado Wilson Lima, como V.Exa. defende o Gama –, depois que entram no Parlamento perdem a integridade e a honestidade, parecendo que viraram desonestos. Isso não é verdade. Todos aqui têm honestidade e conduta ilibada e, para aquele que não possui-los, os Parlamentares não vão se omitir da responsabilidade de cassá-lo, como já foi feito na história desta Casa. Porque aqueles que violaram o Regimento Interno desta Casa ou a Lei Orgânica foram cassados. E é para isso que os Parlamentares estão aqui, atentos, para fazer isso quantas vezes mais for preciso. Cortar a própria carne, para que a democracia exista, de fato! Para que cada servidor que aqui está possa exercer o seu papel e o seu trabalho.

Talvez, se o Deputado que veio aqui e disse que não é preciso o aumento da verba, ele precisa contratar uma assessoria maior e utilizar os 23 assessores para informá-lo de que existe o servidor efetivo e o comissionado; e, quando o efetivo recebe reajuste, o comissionado também recebe. E isso não é aumento de Deputado e nem aumento de verba de gabinete.

É isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra ao Deputado Leonardo Prudente, pela Liderança do Governo. (Pausa.)

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 11 2008	15h30min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, vendo essa movimentação aqui sobre essa questão do reajuste dos funcionários, eu não poderia deixar de falar e de pedir a V.Exa. uma informação. Eu pergunto: há na pauta o projeto de reajuste dos servidores? Se esse projeto está na pauta, qual é o número dele para que saibamos se ele será apreciado hoje ou se há um indicativo para apreciar, quem sabe, em outra oportunidade.

O que eu quero saber concretamente é se há condição de conhecer o projeto, se ele será colocado em pauta e apreciado hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Benício Tavares, a informação que eu tenho da Assessoria da Mesa é que não há, na pauta de hoje, nenhum projeto versando sobre essa matéria.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, apenas para que nós possamos deixar as coisas absolutamente claras: o projeto não está na pauta, mas ele existe? Existe o projeto? Onde está o projeto de reajuste? Há projeto formulado?

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não. Eu acredito que o projeto, quando ele existe, ele é protocolado, lido, ele começa a tramitar aqui na Casa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Então, não há projeto?

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Bom, eu não assinei nenhum projeto dessa natureza, não. E eu não sou contra o reajuste da correção salarial, mas eu não assinei nenhum projeto dessa natureza.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, para que possamos discutir algo, concretamente,...

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Pois é. O concreto é o projeto estar aqui, ser lido, estar assinado.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Então, Sr. Presidente, se esse projeto está aqui e está assinado, tem que ser lido! Senão, ele está "invisibilizado"!

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Ele não foi lido aqui.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, eu não estou entendendo. Há ou não há projeto?

DEPUTADO PAULO TADEU - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 11 2008	15h30min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu queria, na realidade, esclarecer essa dúvida, tanto do Deputado Benício Tavares quanto da Deputada Erika Kokay, porque são dúvidas pertinentes.

O que nós estamos vivendo neste momento, Deputada Erika Kokay, Deputado Benício Tavares e sociedade, é uma reivindicação dos servidores públicos desta Casa, representados pelas suas entidades. Então, há uma reivindicação dos trabalhadores da Câmara! Não é como está saindo pela imprensa e para a imprensa, através, inclusive, de apoio de Parlamentares desta Casa, como se fosse uma benesse dos Parlamentares. Há um movimento, portanto, dos trabalhadores no sentido de garantir esse reajuste. Dessa maneira, o que ocorre aqui hoje? A Mesa Diretora recebeu a pauta de reivindicações. A "Mesinha", inclusive, está negociando com o sindicato da categoria e com a associação, e existe uma reivindicação concreta dos servidores. No entanto, Deputada Erika Kokay e Deputado Benício Tavares, só se pode aprovar reajuste de servidor do Poder Legislativo através de um projeto de lei aprovado pelo Plenário e encaminhado ao Governador para sanção. Essa é uma decisão do Supremo Tribunal Federal.

V.Exas. perguntam se há projeto. O que há, de fato, é uma reivindicação dessa galeria e dos servidores para que este Plenário aprove o projeto que faça o reajuste salarial, ou melhor, que faça a reposição das perdas salariais. Menos reajuste e mais reposição de perdas!

Então, era esse o esclarecimento que eu queria dar à Deputada Erika Kokay e ao Deputado Benício Tavares.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputada Erika Kokay e Deputado Benício Tavares, ficou esclarecido? (Pausa.)

DEPUTADO REGUFFE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, se o projeto já está pronto, eu defendo que seja votado na tarde de hoje, até para que eu possa apresentar minha emenda a ele.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Reguffe, V.Exa. estava dentro do plenário, ao lado do Deputado Paulo Tadeu. Acho que V.Exa. não entendeu o que S.Exa. disse ou não quis entendê-lo.

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (Bloco Social Trabalhista. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, enquanto o projeto não aparece para o votarmos — se vier hoje, vamos votá-lo hoje —, também pergunto onde estão os relatórios do PDOT. Vemos, nos jornais, que já estão prontos, que os estão aprontando, e por aí vai. A pergunta que deixo é a seguinte: onde estão esses



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 11 2008	15h30min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

relatórios? Nas comissões, pelo menos naquelas em que pontifico, não estão. E eu quero saber onde estão.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputado Milton Barbosa, eu acabo de escutar que os relatórios estão prontos. Entretanto, esses relatórios — prontos — têm que passar pela apreciação dos Parlamentares, blocos, partidos, porque, senão, eu tendo a crer que eles estão sendo tecidos obscuramente, talvez a 4 mãos, com o próprio Executivo, talvez a 6 mãos, com outros segmentos da especulação imobiliária nesta cidade, e que não teremos tempo hábil de analisá-los.

Por isso, pergunto, da mesma forma que V.Exa.: onde estão os relatórios? Se estão prontos, que nos sejam repassados imediatamente, para que possamos analisá-los.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Muito obrigado, Deputada Erika Kokay. Eu só queria dizer que minha pergunta se restringe a onde estão. Se estão onde S.Exa. falou, eu não gostaria de tocar nisso, e não acredito.

Tenho certeza de que o Deputado Benício Tavares sabe onde estão, porque S.Exa. é um dos relatores. E a minha fala se encerra aqui.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PMDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Milton Barbosa, para esclarecer: o projeto existe, só não tem assinatura. Só existe o papel do projeto, mas nenhum Deputado o assinou ainda.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – De qual projeto V.Exa. está falando?

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES – Do que trata do reajuste.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – O projeto daqui?

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES – Exatamente, Deputado Milton Barbosa. O projeto não pode prosperar, porque não tem assinatura. Então, para que possamos dar existência ao projeto, precisamos assiná-lo.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Perfeitamente.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES – Eu assino o projeto.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Eu também o assino.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES – Sobre o relatório do PDOT, podemos tratar o assunto na semana que vem.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 11 2008	15h30min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Fica aí o meu registro. Apareceu o projeto que trata do reajuste dos servidores.

Muito obrigado.

DEPUTADO DR. CHARLES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, se a questão é assinar o projeto, coloco-me à disposição para assiná-lo. É um direito justo e legítimo de todos os trabalhadores desta Casa. Por que há aumento em todos os lugares, e nós temos de estar subjugados a outro Poder? Este Poder é autônomo e podemos conceder, sim! Estou aqui para assinar o projeto o mais rápido possível.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, há tanta disposição para assinar o projeto, e temos canetas à vontade! Portanto, eu sugeriria aos membros da Mesa que assinassem o projeto imediatamente para que seja lido ainda hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, demais Parlamentares desta Casa, servidores públicos, não há como fugir do debate central que vem sendo fruto, há alguns dias, de matérias da imprensa. Sr. Presidente, eu dizia inclusive ao Deputado Reguffe que, de tudo, o que me chama a atenção é a tentativa de alguns setores da mídia de criminalizar a atividade de assessoria parlamentar. Tenho vários assessores que trabalham comigo há dez anos e tenho muito orgulho desses companheiros e dessas companheiras.

Deputado Reguffe, não posso assistir a V.Exa. e a alguns setores da mídia tentarem, o tempo todo, jogar a sociedade contra o assessor parlamentar. Aliás, V.Exa. tem assessor parlamentar. Tenho certeza de que V.Exa. não quer tratar seus assessores como criminosos e tenho certeza também de que todo assessor parlamentar cumpre uma função importante na área fim do Poder Legislativo: assessorar e acompanhar o Parlamentar democrática e legitimamente eleito pela população.

O Parlamentar tem como responsabilidade garantir a moralidade desta Casa. Essa moralidade se reflete quando terminamos uma gestão enquadrando esta Casa na Lei de Responsabilidade Fiscal. O Supremo Tribunal Federal deu à Câmara Legislativa a declaração de que está enquadrada. Moralização é adquirirmos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 11 2008	15h30min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

equipamentos de Informática, computadores. Assim, juntos, economizamos muito mais do que em ações individuais ou individualistas. Muitas vezes, aparece na imprensa que uma ação individual se sobrepõe a uma ação coletiva. Só para se ter uma idéia, economizamos mais de 3 milhões de reais com um sistema de emendas que fizemos gratuitamente para esta Casa, sem contar as demais aquisições. Moralização é todo o Plenário aprovar o projeto de V.Exa., Deputado Chico Leite, para o fim do voto secreto, e depois também o projeto relativo ao fim do nepotismo, que a Deputada Erika Kokay e demais Parlamentares aprovaram. Isso é a moralização desta Casa!

O problema é que alguns acham que a moralização passa por um discurso demagogo, um discurso que até desinforma a população sobre o que esta Casa vem fazendo.

É importante, Deputado Leonardo Prudente, hoje Líder do Governo nesta Casa, que aprovemos isso este ano. E é importante que o Governador Arruda, ao aprovarmos essa medida, não vete esse projeto para expor ainda mais a Casa. Deputada Erika Kokay, ainda corremos o risco de, depois de toda a luta dos servidores, ver o Arruda vetar esse projeto, expondo mais ainda esta Casa a um desgaste, que, infelizmente, podemos sofrer.

Quero, na realidade, Deputado Wilson Lima, voltar ao início da minha intervenção. Eu não posso aceitar o discurso que procura criminalizar a função de assessor parlamentar. Assessor parlamentar não é cabo eleitoral, não é uma sanguessuga do patrimônio público ou do dinheiro público. Assessor parlamentar não pode ser tratado como um bandido, pois é isso que estão tentando fazer, criminalizar a função de assessor. Eu espero muito que esse discurso que se tenta aqui pregar, dividindo trabalhador concursado e comissionado não prospere. Vocês sabem que sempre fui contra esse discurso. Sempre fui contra quando, no passado, defenderam aqui a demissão de servidor comissionado, fui contra quando dividiram servidores concursados e servidores comissionados. Fui e continuarei sendo contra.

Se temos de fazer reposição de perdas, que se faça de maneira igualitária, porque todos são servidores públicos. E são exatamente os servidores assessores parlamentares que têm hoje uma situação de maior risco, porque hoje é assessor, e amanhã, se o Parlamentar quiser, é exonerado, e sai sem nenhum benefício, Deputada Erika Kokay. Sem nenhum benefício. É uma condição extremamente fragilizada perante os demais servidores. E ainda me vem um discurso extremamente injusto para tentar criminalizar a função de assessor parlamentar. Isso não é justo, é desumano, desonesto com aqueles que trabalham nesta Casa.

Não é possível que, para ser eleito Deputado em 2010, seja preciso passar pelos escombros dos servidores públicos. Por isso, ontem eu citei o Collor de Mello, e volto a citar: o Collor foi sinônimo de moralidade neste país porque caçava marajás, porque congelava o salário dos servidores, porque demitiu milhares de servidores



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 11 2008	15h30min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

aqui no Distrito Federal e no País Inteiro. E muitos desses jornalistas que criticam a Casa fizeram coro com o Sr. Collor de Mello. Muitos jornalistas que estão aliados com Parlamentares hoje nesta Casa fizeram coro – coro mesmo – com o projeto neoliberal, e depois de passados alguns meses, nós vimos quem era de fato caçado pelo País.

Então, não podemos mais acertar a volta dos viúvos do Collor de Mello, daqueles que pregam que o servidor público tem de ganhar - de maneira, eu diria até, miserável - o seu salário, que servidor público precise, muitas vezes, recorrer a um "bico" para poder sustentar a sua família. Não só os servidores da Câmara Legislativa, mas também todos os servidores públicos merecem o nosso respeito, especialmente neste momento, em que vêm sofrendo ataques da imprensa e de alguns Parlamentares desta Casa – na realidade, de um Parlamentar só.

Eu quero prestar a minha solidariedade a todos os assessores, sejam de Deputados do Democratas, do PMDB, de qualquer outro partido ou do PT. Eles merecem o nosso respeito, pois são assessores e trabalham dignamente em defesa do mandato de um Parlamentar representante do povo, e defende também o Poder Legislativo.

Então, aos assessores que estão sendo criminalizados, a minha solidariedade e o meu apoio. Não baixem as cabeças, a função de um assessor parlamentar é legal, é moral e é legítima.

Portanto, não se deve fazer discriminação entre reajuste para servidor concursado e reajuste para servidor comissionado. É essa a minha intervenção na tarde de hoje, Sr. Presidente.

DEPUTADO REGUFFE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, segundo o art. 105 do Regimento Interno desta Casa, um Deputado Distrital poderá falar para contradizer o que lhe for indevidamente atribuído como opinião pessoal. É o art. 105, inciso VII.

Portanto, solicito a V.Exa. a palavra para usar do direito de resposta.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para usar do direito de resposta. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, como eu fui citado em um discurso do Deputado Paulo Tadeu, queria dizer apenas o seguinte: a função de assessor parlamentar é extremamente digna e merece ter uma remuneração digna, do tamanho dessa função - Isso é uma coisa. Outra coisa é o número excessivo de assessores.

A minha crítica não é à remuneração que um assessor recebe. A minha crítica é quanto ao número de assessores, que eu acho que deveria ser menor. Não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 11 2008	15h30min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

só acho, como faço minha parte no meu Gabinete, fazendo isso na prática. Essa é a minha posição.

A função de assessor parlamentar é extremamente digna, seja ele concursado ou comissionado, e tem que ter uma remuneração decente. Isso é uma coisa. Outra coisa é o excessivo número de assessores, que provoca uma verba de gabinete excessiva. Por isso, defendo a redução da verba de gabinete, e não só defendo como dou o exemplo no meu gabinete, tendo reduzido a minha.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acabei de assinar, também, junto com os demais Deputados, o projeto de lei que recupera as perdas salariais dos servidores.

Ainda nos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chlco Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Brunelli. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Roberto Lucena. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay. (Pausa.)

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, tenho muita tranquilidade nesta discussão e acho que, de certa forma, esta Casa tem perdido tempo, porque nós transformamos esta tribuna em um palanque de apolo ao reajuste dos servidores. E fazemos uma discussão contra, ao que me parece, apenas um Deputado.

A Matemática, uma ciência extremamente exata, diz que 23 é muito mais do que um. Portanto, nós não temos que ficar criando uma polêmica que não tem a dimensão que parece ter. Os Parlamentares desta Casa sempre foram favoráveis à reposição de perdas dos servidores públicos e dos trabalhadores. Já disse e repito: quase 100% dos trabalhadores deste país tiveram suas perdas recuperadas, segundo avaliação do DIEESE.

Portanto, não tem por que penalizar os que constroem um poder, fundamental para que tenhamos a democracia, o estado democrático de direito, e para que possamos construir a República com tudo o que ela expressa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 11 2008	15h30min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Portanto, Sr. Presidente, parece-me que convém que nós diminuamos as palavras e passemos para a ação, porque hoje descobrimos que não existia projeto, que existia uma construção. Hoje está sendo formalizado o projeto porque ele precisa, para tramitar nesta Casa, ser de iniciativa de Parlamentares. Os Parlamentares já assinaram o projeto. Cabe agora que seja lido, porque ainda que assinado, sem ser lido, ele não é oficialmente um projeto em tramitação nesta Casa. Parece-me que muito se fez de discussão e alguns Parlamentares superdimensionaram, talvez na busca de holofotes, quem sabe, essa discussão. Mas o projeto está sendo formalizado hoje.

Eu sempre disse que o Deputado Reguffe tem o direito de aqui defender as suas propostas de campanha. Só que não estamos aqui discutindo aumento ou diminuição de verba de gabinete. Fazer essa discussão é criar bases falsas para um processo extremamente legítimo. Nós não estamos discutindo aqui se vamos aumentar ou não a verba de gabinete. Não é essa a discussão. A discussão é se os servidores desta Casa, em qualquer condição que estejam, merecem — como merecem e tiveram todos os trabalhadores deste País — a reposição do que foi garfado pelo processo inflacionário e se têm o direito de receber um salário que corresponda ao mesmo poder de compra que tinham um ano atrás. A discussão é essa. Qualquer outra discussão é tentar construir bases falaciosas e é sofismar, é criar sofisma em cima de um processo que é extremamente concreto. Não há como você fazer uma discussão de que aqui estamos discutindo aumento de verba. Nós estamos discutindo reposição salarial. Há uma discussão que é feita de forma absolutamente criminosa no sentido de dizer que isto é o empoderamento do Parlamentar individualmente, que o Parlamentar terá mais recursos para dispor pessoalmente. Isso não é verdade. Os Parlamentares que vêm aqui e defendem a verdade não podem ser cúmplices de uma mentira. Esses recursos vão para os servidores desta Casa. A reposição salarial é para que possam ter o mesmo salário que tinham um ano atrás.

Por isso, Sr. Presidente, encerro minhas palavras dizendo que não vamos criar e superdimensionar uma polêmica, porque isso é falso. Vinte e três parlamentares são favoráveis a que haja reposição. Vinte e três parlamentares têm um valor, inclusive matemático. Por isso, sugiro que neste exato momento seja lido o projeto para que possa ser protocolado, que entre em tramitação e que seja colocado em votação imediatamente, porque aí vamos dar concretude à discussão. Todo o resto, sem que tenhamos uma posição real, são apenas palavras e palavras que se perdem ao vento.

Portanto, Sr. Presidente, sugiro a leitura imediata do projeto.

(Assume a Presidência o Deputado Paulo Tadeu.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 11 2008	15h30min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Esta Presidência consulta se algum outro Parlamentar deseja fazer uso da palavra nos Comunicados de Parlamentares. (Pausa.)

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 11 2008	15h30min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Pela verificação de *quorum* feita pelo Sr. Secretário, temos 11 Parlamentares presentes e 13 ausentes. Portanto, não há *quorum* para deliberação.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 212, de 21/11/2008, juntamente com a ata sucinta da 104ª Sessão Ordinária.)

DEPUTADO GERALDO NAVES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de fazer um apelo. Estou aqui desde ontem ouvindo os servidores desta Casa. Quero que entendam da seguinte maneira: acho que, da mesma forma que estamos neste plenário respeitando os servidores, vamos pedir aos Deputados que estiveram ali fazendo média com os servidores que venham para o plenário garantir o *quorum*. É só um pedido. Esta Casa tem o poder de solicitar isso.

Não sei se regimentalmente temos tempo para esperar, mas eu fico aqui o tempo que for necessário, porque acho que não podemos perder palavras e mais palavras de incentivo e deixar esse pessoal esperando.

Era o que eu tinha a dizer.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Com a chegada do Deputado Raimundo Ribeiro temos apenas 12 Parlamentares presentes, não atingindo, ainda, o *quorum* necessário para deliberação.

Atendendo ao apelo do Deputado Geraldo Naves, solicito aos Parlamentares que estão ao lado do plenário que adentrem ao recinto, senão teremos de encerrar a sessão, porque, de fato, não há *quorum* para deliberação. (Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Com a chegada do Deputado Benício Tavares e do Deputado Raimundo Ribeiro, atingimos o *quorum* de 13 Parlamentares.

A Deputada Erika Kokay, durante sua intervenção, assim como o Deputado Geraldo Naves, propôs, que este Plenário avaliasse o projeto de reposição das perdas salariais. Peço aos Líderes desta Casa, todos os que estão em plenário, que se posicionem no microfone para decidirmos se este Plenário analisa ou não esta matéria. Lembro a todos que estamos no limite do *quorum*, portanto, se houver baixa, não teremos como apreciar matéria alguma na tarde de hoje.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 11 2008	15h30min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

DEPUTADO WILSON LIMA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, V.Exa. viu minha assinatura no projeto em questão, porém, V.Exa. sabe do compromisso assumido por mim e, portanto, terei de me retirar do plenário.

Sou favorável à matéria, porém, precisarei me retirar do recinto.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Vamos ouvir os Líderes. Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício, Líder do Partido dos Trabalhadores.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, por parte da bancada do Partido dos Trabalhadores, não há nenhuma objeção à apreciação da matéria ainda hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra ao Deputado Reguffe, Líder do Partido Democrático Trabalhista.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, da minha parte, não há objeção para que a matéria seja apreciada na tarde de hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh, pelo Bloco Democratas-Progressistas.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (Bloco Democratas-Progressistas. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu sou de acordo com a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa, Líder do Bloco Social Trabalhista.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (Bloco Social Trabalhista. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, estamos de acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra ao Deputado Benício Tavares, Líder do Bloco Democrático Social Brasileiro. (Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Pelo PMDB, também há acordo para apreciação da matéria, segundo o Deputado Benício Tavares.

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato.

DEPUTADO BISPO RENATO (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, com certeza há consenso. Somos pelos servidores.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 11 2008	15h30min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 212, de 21/11/2008, juntamente com a ata sucinta da 104ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Conforme o acordo dos Líderes, o projeto de lei recebeu o número 1.084, de 2008.

Item Extrapauta:

Discussão e votação, em primeiro turno, do Projeto de Lei nº 1.084, de 2008, de autoria de vários Deputados, "que dispõe sobre a revisão geral dos vencimentos dos cargos efetivos e da remuneração dos cargos em comissão do Quadro de Pessoal da Câmara Legislativa do Distrito Federal".

A Presidência designa o Deputado Brunelli para emitir parecer da Mesa Diretora sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Brunelli, que emita parecer da Mesa Diretora sobre a matéria.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer ao Projeto de Lei nº 1.084, de 2008, de autoria de vários Deputados, "que dispõe sobre a revisão geral dos vencimentos dos cargos efetivos e da remuneração dos cargos em comissão do Quadro de Pessoal da Câmara Legislativa do Distrito Federal".

Por ordem de V.Exa. e de acordo com o Colégio de Líderes desta Casa, pela nossa Mesa Diretora, só nos resta traduzir o desejo da maioria desta Casa, que é a aprovação do presente projeto.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Somente para fazer uma correção, eu gostaria de informar aos Parlamentares que há uma emenda ao Projeto de Lei nº 1.084, de 2008, de autoria do Deputado Reguffe.

Esta Presidência designa o Deputado Brunelli para emitir parecer sobre a emenda.

Solicito ao Relator, Deputado Brunelli, que apresente parecer sobre a emenda, uma vez que já foi apresentado o parecer referente ao projeto.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer à Emenda Aditiva de Plenário nº 1 ao Projeto de Lei nº 1.084, de 2008, de autoria de vários Deputados, "que dispõe sobre a revisão geral dos vencimentos dos cargos efetivos e da remuneração dos cargos em comissão do Quadro de Pessoal da Câmara Legislativa do Distrito Federal".



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 11 2008	15h30min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

Sr. Presidente, parecer à Emenda Aditiva de Plenário nº 1, de autoria do Deputado Reguffe, que diz: "acrescente-se, onde couber, o seguinte artigo ao Projeto de Lei nº 1.084, de 2008:

Art. ... O reajuste estabelecido por esta lei não se aplica aos cargos em comissão dos gabinetes Parlamentares da Câmara Legislativa do Distrito Federal".

Sr. Presidente, o nosso parecer, em consonância com a Constituição Federal, com o princípio do equilíbrio da isonomia, é que a emenda fere constitucionalmente o bom andamento das leis, dos princípios e garantias constitucionais dos servidores.

Damos por rejeitada essa emenda.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Em discussão o parecer à Emenda Aditiva de Plenário nº 1. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados. Houve 1 voto contrário do Deputado Reguffe.

Esta Presidência designa o Deputado Brunelli para emitir parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

Solicito ao Relator, Deputado Brunelli, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer ao Projeto de Lei nº 1.084, de 2008, de autoria de vários Deputados, "que dispõe sobre a revisão geral dos vencimentos dos cargos efetivos e da remuneração dos cargos em comissão do Quadro de Pessoal da Câmara Legislativa do Distrito Federal".

Em consonância ao que dispõe o Regimento Interno desta Casa e a Lei Orgânica do Distrito Federal, o parecer é pela admissibilidade do Projeto de Lei nº 1.084, de 2008.

Sr. Presidente, nobres pares desta Casa, de acordo com as várias leis que fazem o ajuste sobre as questões percentuais e os ganhos sobre as perdas do sistema Inflacionário brasileiro, entendemos que é admissível o presente Projeto de Lei nº 1.084, de 2008.

Entendemos também que a Emenda Aditiva nº 01 de Plenário fere os direitos constitucionais e os princípios de isonomia da nossa legislação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 11 2008	15h30min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

Por isso, somos pela aprovação do referido projeto, rejeitando por Inconstitucionalidade a Emenda de Plenário nº 1.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados. Houve 1 voto contrário do Deputado Reguffe.

Em discussão, em primeiro turno, o Projeto de Lei nº 1.084, de 2008.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de deixar registrado que jamais vou sair do plenário para tirar *quorum* de sessão; estarei aqui para dar *quorum*. Agora, não posso concordar com o projeto que aumenta verba de gabinete, sendo uma de minhas bandeiras de campanha a redução da verba de gabinete.

Eu, por compromisso com os meus eleitores e também pelo que penso, de acordo com a minha consciência, defendo a redução da verba de gabinete dos Deputados.

Portanto, votarei contrariamente. Estarei aqui, mas votarei contrariamente ao referido projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Antes de dar continuidade à discussão, esta Presidência propõe ao Plenário a suspensão dessa discussão, porque é fundamental o parecer - agora detectado pela assessoria de Plenário - da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ (PSDB. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, é possível votarmos os dois turnos do projeto hoje?

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Se os Líderes concordarem, esta Presidência fará a votação do projeto, em segundo turno, ainda hoje, Deputada.

(Assume a Presidência o Deputado Brunelli.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BRUNELLI) – A Presidência designa o Deputado Paulo Tadeu para emitir parecer sobre a matéria.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 11 2008	15h30min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

Solicito ao Relator, Deputado Paulo Tadeu, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.)
- Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 1.084, de 2008, de autoria de vários Deputados, que "dispõe sobre a revisão geral dos vencimentos dos cargos efetivos e da remuneração dos cargos em comissão do Quadro de Pessoal da Câmara Legislativa do Distrito Federal".

No âmbito da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, levando em consideração que esta Casa já está enquadrada nos 3% conforme estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, também levando em consideração que o impacto tanto orçamentário quanto financeiro será perfeitamente absorvido, não impactando nenhum prejuízo ao erário nem colocando em risco todo o esforço que esta Casa fez no ano passado, de contenção de gastos e de despesas, enquadrando a Casa nos 3% conforme já estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, o parecer desta Comissão é pela aprovação deste projeto.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO BRUNELLI) – Em discussão o parecer. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados. Houve 1 voto contrário do Deputado Reguffe.

(Assume a Presidência o Deputado Paulo Tadeu.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Agora sim, em discussão, em primeiro turno, o Projeto de Lei nº 1.084, de 2008.

Concedo a palavra o Deputado Brunelli.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero contra-argumentar essa questão que foi colocada pelo nobre Deputado que me antecedeu. Entendo que todas as categorias do Distrito Federal e, particularmente, do Brasil, têm suas datas-base, têm os seus salários corroídos pela inflação. Hoje quem vai ao supermercado ou a algum lugar verifica que os preços estão em crescimento.

Em nenhum momento falamos aqui em aumento. Estamos aqui falando em reposição de inflação. Nós estamos aqui falando para a imprensa, com clareza, a verdade, os argumentos, não uma falácia, não uma brincadeira com pessoas sérias,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 11 2008	15h30min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

com a população, não estamos falando de um samba de uma bandeira só. Nós não temos uma bandeira só! Nós temos a bandeira da grandiosidade da coletividade do Distrito Federal. E queremos, juntamente com esse sistema, fazer justiça, como se passou no plenário desta Casa com os professores, com os médicos, os policiais, todas as categorias que passaram aqui nesse sistema produtivo. Entendemos que estamos aqui na Casa fazendo justiça. Justiça às pessoas que servem ao Poder Legislativo, que tem que ter uma voz ativa e independente.

Então, nós somos favoráveis a esse reajuste. Para a imprensa, temos que deixar claro que a verba de gabinete, o dinheiro, não cai no bolso do Deputado. Esse dinheiro é colocado em conta-corrente separada para cada funcionário de livre provimento. Como eles também servem ao Legislativo, deve haver o princípio do equilíbrio, da isonomia e da igualdade. Não temos pessoas diferenciadas aqui, temos pessoas que trabalham para um mesmo projeto.

Esta é a nossa razão e o nosso pensamento, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Continua em discussão.

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados. Houve 1 voto contrário do Deputado Reguffe.

A Deputada Jaqueline Roriz fez uma questão de ordem, e pergunto aos Líderes se há acordo para que votemos ainda na tarde de hoje essa matéria em segundo turno. Peço aos Líderes que se pronunciem.

Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Como Líder. Sem revisão orador.) - Sr. Presidente, pela bancada do Partido dos Trabalhadores não há óbice para que se faça essa votação, encerrando a matéria na tarde de hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (Bloco Parlamentar Independente. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, pelo Bloco Independente não há nenhuma dificuldade. Reconhecemos o valor dos funcionários no dia de hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 11 2008	15h30min	104ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

DEPUTADO RAAD MASSOUH (Bloco Democratas-Progressistas. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, pelo Democratas também não há nenhuma dificuldade, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (Bloco Social Trabalhista. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o PSDB também concorda.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, de minha parte não há objeção.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Portanto, há acordo unânime de todos os Líderes desta Casa. Convocarei sessão extraordinária logo após esta para a apreciação do único item da ordem do dia - Projeto de Lei nº 1.084, de 2008, em segundo turno.

Nada mais havendo a tratar, a Presidência encerrará os trabalhos, convocando sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h57min.)